



MONITORIA DE MICROBIOLOGIA: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

KAMILA FURTADO DA CUNHA¹; MATHEUS HENRIQUE VARGAS²; ALBINO MAGALHÃES NETO²; DAIANE DRAWANZ HARTWIG²; GLADIS AVER RIBEIRO³

¹Universidade Federal de Pelotas – kamilafurtado1@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – matheushvargas@hotmail.com; albinomn@gmail.com; daianehartwig@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- gladisaver@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O monitor é considerado como um agente importante no processo de ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação docente-discente-instituição. As atividades de monitoria estabelecem um vínculo com o conhecimento e questões educacionais, proporcionando um espaço de aprendizagem aos discentes. Esta atividade possibilita o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, promovendo a melhoria da qualidade de ensino, aprofundando os conhecimentos teóricos e desenvolvendo habilidades relacionadas à atividade docente do monitor (NATARIO e SANTOS, 2010).

Desta forma, as atividades realizadas em monitoria estimulam os monitores a desenvolverem estratégias e métodos para instigar o interesse dos discentes, facilitando o processo de ensino-aprendizagem (NUNES, 2012). Além disso, a atividade como monitor auxilia nas relações interpessoais discente-docente, bem como com os colegas, estimula a participação em eventos acadêmicos e, em alguns casos, desperta o interesse pela docência (ABREU et al., 2014).

Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelos monitores vinculados ao projeto de ensino “Saúde Pública para todos: uma visão teórico/prática de Microbiologia e Parasitologia”, durante os dois semestres letivos de 2015, bem como, relatar as contribuições que a experiência lhes proporcionou.

2. METODOLOGIA

As atividades de monitoria foram realizadas no Departamento de Microbiologia e Parasitologia, do Instituto de Biologia (DEMP/IB), da Universidade Federal de Pelotas, durante o período de maio a dezembro de 2015. As atividades desenvolvidas foram vinculadas ao projeto de ensino “Saúde Pública para todos: uma visão teórico/prática de Microbiologia e Parasitologia”, sendo coordenado pelo professor Albino Magalhães Neto, e como professoras colaboradoras Daiane Drawanz Hartwig, Patrícia da Silva Nascente, Daniela Isabel Brayer Pereira, Dulcinea Blum Menezes e Gladis Aver Ribeiro, referentes à área de Microbiologia.

Foi feito o acompanhamento das aulas teórico-práticas referente às disciplinas de Microbiologia Geral e Microbiologia e Imunologia, ofertadas a diferentes cursos de graduação da UFPel. As atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Aulas Práticas do DEMP/IB, onde foi prestado auxílio aos professores nas aulas práticas ministradas, havendo dedicação dos monitores de 20h semanais. Também foram solucionadas dúvidas referentes aos conteúdos ministrados nas aulas teóricas, quando solicitado pelos alunos.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram acompanhadas aulas teórico-práticas ofertadas aos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura, Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Sanitária e Ambiental, Medicina Veterinária, Zootecnia, Medicina e Odontologia. Em um primeiro momento da aula, os alunos monitores assistiam a explanação teórica sobre a atividade prática que seria realizada pela turma e ao fim desta realizavam o acompanhamento aos alunos durante a realização da atividade, sanando dúvidas.

Os conteúdos ministrados nas aulas diferiram-se com relação aos cursos, visto que os mesmos abrangiam diferentes áreas do conhecimento. Entretanto as práticas referentes à técnicas como Coloração de Gram, Morfologia de colônias, Coloração de Esporos, Desinfecção e degermação, foram comuns a todos os cursos, uma vez que abrangem conteúdos de microbiologia básica. Já as práticas de microdiluição do solo foram realizadas pelas turmas de Engenharia Sanitária e Ambiental e Ciências Biológicas, além de prática de coloração e morfologia de fungos filamentosos e antibiograma. A coloração de Ziehl Neelsen e coloração de Fontana Tribondeau foi uma prática realizada nos cursos da área da saúde (Farmácia e Enfermagem) bem como a cultura de anfíbios. Com relação às turmas de Odontologia, além das aulas sobre microbiologia básica, também foram executadas práticas isolamento de bactérias causadoras de cárie dentária, adesão bacteriana a superfície de vidro e também avaliação da eficácia de enxaguantes bucais frente bactérias cariogênicas.

A monitoria abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos ou habilidades, ou uma combinação dos mesmos, são trabalhados pelo monitor com um grupo de discentes, nesse sentido, é necessário que exista uma flexibilidade na condução de atividades de monitoria entre os envolvidos (NATARIO e SOUZA, 2010). Desta forma, devido à diversidade dos cursos acompanhados pelos monitores, foi possível ampliar os conhecimentos adquiridos durante essa experiência, estimulando o interesse dos monitores a buscar conhecimento em áreas diferentes, para que fosse prestado o auxílio necessário aos discentes que buscassem por ele.

Com relação à procura dos discentes aos monitores para sanar dúvidas, foi observado que os mesmos eram requisitados apenas nos dias próximos as provas práticas, dos cursos que eram avaliados quanto a esses conteúdos. Entretanto, não houve procura por monitorias a fim de esclarecer os conteúdos teóricos pelos discentes dos cursos atendidos, em que eram avaliados apenas quanto ao conteúdo teórico exposto em aula.

Segundo BOFF E LÜDTKE (2015) a atividade de monitoria auxilia no processo de ensino-aprendizagem e também na construção profissional, uma vez que possibilita a obtenção de experiência através das práticas, agregando conhecimento ao monitor e também aos discentes auxiliados por ele. Além disso, o trabalho desenvolvido durante o período de monitoria permite que haja uma contribuição pessoal do monitor, uma vez que estimula o desenvolvimento da competência pedagógica, propicia a troca de saberes e simultaneamente exige um comprometimento e responsabilidade por parte desse discente (SOUZA e SCHERER, 2015).



4. CONCLUSÕES

Desta forma, concluí-se que a experiência como monitor vivido pelos discentes possibilitou desenvolver conhecimentos sobre diferentes áreas da Microbiologia devido a diversidade de cursos atendidos, além de proporcionar uma formação diferenciada aos mesmos, agregando a sua formação profissional, acadêmica e pessoal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, T. O.; SPINDOLA, T.; PIMENTEL, M. R. R.; XAVIER, M. L.; CLOS, A. C.; BARROS, A. S. A monitoria na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p. 507-512, 2014.

PADILHA, G. B.; LÜDTKE, R. Relato da experiência de monitoria em fanerógamas In: **Semana Integrada Ensino, Pesquisa e Extensão**. 1, Pelotas, 2015, **Anais Congresso de Ensino de Graduação**, Pelotas: Pró-reitoria de Pós-graduação, pesquisa e extensão, 2015, v.1.

SOUZA, R. T. T.; SCHERER, C. Monitoria: sua importância na formação acadêmica. In: **Semana Integrada Ensino, Pesquisa e Extensão**. 1, Pelotas, 2015, **Anais Congresso de Ensino de Graduação**, Pelotas: Pró-reitoria de Pós-graduação, pesquisa e extensão, 2015, v.1.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos psicológicos. (Campinas)**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, Sept. 2010.

NUNES, V. M. A. Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para a Enfermagem: Um relato de Experiência. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, 2, 464-71, 2012.